

NOME: TAINÁ DA SILVA FARIA

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO NAS COMUNIDADES DE FORMIGAS

E ABELHAS EM ÁREAS VERDES NO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ, MG

AUTORES: IGOR RISMO COELHO , TAINÁ DA SILVA FARIA, TAINÁ DA SILVA FARIA, IGOR RISMO COELHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: URBANIZAÇÃO. FRAGMENTAÇÃO. ABELHAS. FORMIGAS.DIVERSIDADE.

RESUMO

A diversidade biológica encontra-se ameaçada pela fragmentação dos ecossistemas naturais que é reflexo da perda de habitat. O processo de fragmentação ocorre quando um habitat sofre intensas atividades humanas, muitas vezes provocando impactos negativos em comunidades de animais e plantas. A rápida expansão das cidades tem incentivado um crescente interesse nos ecossistemas urbanos e no impacto da urbanização sobre diferentes biotas. Estudos ecológicos a respeito desses ecossistemas são essenciais para que o planejamento do crescimento das cidades possa incorporar medidas de conservação visando minimizar os impactos locais e regionais da urbanização. Nessa perspectiva, esse estudo pretende investigar a distribuição, riqueza, abundância, composição em espécies e diversidade funcional das comunidades de formigas e abelhas em fragmentos florestais urbanos localizados em regiões com diferentes graus de urbanização no Município de Ibirité. Em cada fragmento estão sendo analisados o grau de intervenção humana e a estrutura de habitat. Até o momento, foram realizadas três coletas no campus da UEMG e adjacências, unidade Ibirité, iniciadas em julho. A lista de espécies de abelhas e formigas registradas engloba táxons considerados de hábitos generalistas e com uma ampla distribuição geográfica. Por exemplo, abelhas da subtribo Euglossina, como *Eulaema (Apeulaema) nigrata* Lepeletier, 1841 e *Euglossa (Euglossa) cordata* Linneus, 1758, e abelhas da subtribo Meliponina, *Trigona spinipes* Fabricius, 1793, foram as mais abundantes no estudo. Essas espécies apresentam uma maior flexibilidade de adaptação a áreas alteradas pelas atividades humanas, sendo consideradas espécies generalistas quanto às fontes de alimentos e locais de nidificação. As formigas e as abelhas correspondem a um grupo modelo em estudo sobre o impacto das atividades humanas sobre a estrutura e funcionamento das comunidades biológicas podendo representar excelentes indicadores da qualidade do ambiente urbano.